vinetur

Vendas da restauração alemã caíram 2,1% em setembro, após ajustamento à inflação

Os preços mais elevados dos menus fizeram subir o volume de negócios nominal em 6,1% face ao ano anterior, mas a procura real ficou abaixo dos níveis de 2025

sexta-feira, 20 de novembro de 2026



O setor da restauração na Alemanha gerou mais receitas em setembro, mas vendeu menos depois de considerados os aumentos de preços.

Na quinta-feira, 19 de novembro, o Serviço Federal de Estatística da Alemanha, Destatis, anunciou que o volume de negócios nominal das empresas de restauração e serviços de alimentação do país aumentou 6,1% em setembro de 2026 face ao mesmo mês do ano anterior. No entanto, depois de ajustadas as variações de preços, as vendas reais caíram 2,1%, mostrando que os preços mais elevados dos menus e outros custos continuaram a fazer subir as receitas, apesar de o consumo efetivo se manter abaixo do nível de setembro de 2025.

Os números foram divulgados na comunicação n.º 405 da Destatis e basearam-se em índices provisórios do volume de negócios líquido, sem imposto sobre o valor acrescentado. Os dados foram ajustados aos efeitos de calendário e às variações sazonais, e as medidas em termos reais foram também corrigidas das variações de preços.

Em comparação com agosto de 2026, o setor da restauração registou uma melhoria em termos reais. A Destatis indicou que as vendas reais nos serviços de alimentação aumentaram 1,4% face ao mês anterior, recuperando parte da atividade perdida em agosto. O setor mais abrangente da hotelaria e restauração, que inclui alojamento e serviços de alimentação, também cresceu em termos mensais, com o volume de negócios real a subir 1,2% em setembro, após uma queda revista de 1,1% em agosto.

A evolução homóloga foi desigual nos vários segmentos do setor. Enquanto os restaurantes e as empresas afins de serviços de alimentação registaram uma queda real de 2,1%, o segmento do alojamento cresceu 2,8% em termos reais face a setembro de 2025. Apesar deste aumento no alojamento, o setor conjunto da hotelaria e restauração registou ainda uma descida real de 0,9% face ao ano anterior.

Os números apontam para uma divergência persistente entre o crescimento das receitas a preços correntes e o desempenho mais fraco após o ajustamento à inflação. No caso dos restaurantes, essa diferença foi acentuada em setembro. As empresas registaram um volume de negócios mais elevado em euros, mas esse aumento não se traduziu em maiores volumes de vendas reais.

O comunicado destacou também um padrão diferente no alojamento. Os hotéis e outros estabelecimentos de alojamento conseguiram crescer em termos reais face ao ano anterior, o que sugere uma procura subjacente mais sólida do que nos serviços de alimentação. Este contraste ajudou a limitar a queda anual do setor da hotelaria e restauração no seu conjunto, embora, após o ajustamento de preços, o setor global se tenha mantido ligeiramente abaixo do nível de setembro de 2025.

A Destatis descreveu os dados de setembro como provisórios, pelo que poderão ser revistos em futuras publicações. Ainda assim, os números da agência mostram que, no final do terceiro trimestre, o setor da hotelaria e restauração alemão continuava a sentir os efeitos dos preços mais elevados na procura dos clientes: nos restaurantes, as receitas aumentavam em termos nominais, enquanto as vendas ajustadas à inflação permaneciam sob pressão.